

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Domingo, 7 de Agosto de 1887

NUMERO 171

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com a
ideias emitidas pelos collaboradores.

Vicio politico

Quanto mais nos adiantamos em annos da vida constitucional e representativa, mais nos atrasamos. em principios e em systema. Os partidos somente os encaram como a grande arma, especie de clava de Hercules, prestes a esmagar tudo quanto se lhe antolha, methodo imprescindivel de opposição habitual e constante para tudo aniquilar e destruir.

O grande direito de petição, que constitue uma das nossas mais reais e verdadeiras liberdades, previsto e suffragado no nosso pacto fundamental, os protestos e as reclamações corollarios adequados e naturaes ao respeito de-

vido que inspira a liberdade do pensamento, deturpa-se e muito longe fica de poder obedecer as suas naturaes aspirações.

Não ha programma, não ha idéa possivel de se apresentar, as maiorias com o seu espirito reformador, e muitas vezes bem intencionadas, modificam e cahem em terreno inteiramente opposto se amanhã tornam-se minorias.

Não ha exemplo na nossa historia politica do paiz, de uma abnegação partidaria; os pequenos odios e rivalidades, interesses e ambições fermentam, e cegos como toda a paixão, firmam-se na estacada perros e tenazes sem nada attender.

A' esse facto sem duvida podemos attribuir a soffreguidão de reformas que em todos os periodos legislativos despertam a arrastam a opinião nacional; para a sua realisação a tudo encaram, desde as pequenas tramoias até aos grandes pactos, menos a vêrem o interesse publico, se as necessidades do paiz, exigem de facto e de direito a sua applicação.

D'ahi, em regra emana esse periodo de perturbações e anarchia lançadas aos poderes em que se assentam as instituições patrias ;

as disposições citadas de precipitação sem o cunho real da necessidade a attender, tornam-se casuisticas, os agentes aquem assiste a responsabilidade de sua applicação predispoem-se para um estado de conflictos procrastinadores, e perturbadores ao direito do e aos interesses.

A ALMA DO SABIÁ

A principio, como se diz na Biblia e nos contos infantis, a principio o sabiá era mudo.

Mudo é um modo de dizer: á tarde, ao voltar para o ninho, já sabia dar aquelles pios tristes e longos que ainda hoje tem; mas era só.

E era o motivo de perpetua galhofa para os outros passarinhos vêr aquelle individuo tão corpulento e tão pêcco de garganta que até o beija-flôr, com o seu cantinho fino e estridente, e o pardal, com a sua phrase monotona, faziam melhor figura do que elle.

Mas um dia, uma tarde, o sabiá (porque nesse tempo havia só um sabiá, como um só pardal e um só beija-flôr) estava em uma laranjeira, á beira da estrada, juncto á porteira da casa; e vinha passando um cavalleiro, com o rosto ainda voltado para uma janella donde uma linda moça, chorosa, dizia-lhe adeuses repetidos.

Eram noivos que se separavam

Emquanto se trocavam ás ultimas palavras d'este dialogo singular, operava-se na sala d'espera um grande movimento.

Os empregados acabavam de abrir o gradeamento movel que separava a sala das grandes mezas onde se viam amontoadas as bagagens, sob a vigilante inspecção dos empregados do fisco, armados do tradicional pedacinho de giz.

O tenente' arrancando-se ás suas cogitações, tirou de um dos bolsos o conhecimento e a chave, e pôz-se a procurar a sua mala.

Achou-a sem muito custo, não teve que sujeitar-se a investigações severas, que fazem-se aliás rarissimas vezes; e logo um moço de recados, carregando-a ao hombro digitu-se, seguindo por Jorge Pradel, para um carro de aluguel.

O tenente embarcou no vehiculo, e á pergunta do cocheiro: Para onde vamos, meu official? respondeu:—Para o Grand-Hotel....

XXXII

—Eia... bichinho... gritou o cocheiro fustigando o cavallo.

O carro pôz-se em movimento, levando consigo Passecoul que se lhe tinha agarrado, o melhor que poderia, á trazeira, sentando-se entre as duas molas, com as pernas penduradas.

O cavallo era soffrivel.

Em pouco menos de tres quartos

trocando os derradeiros olhares com tão intima ternura como se quizessem nelles trocar as almas.

Então o sabiá, atravessando a estrada, cruzou aquelles olhares amorosos.

Sentiu-se como trespassado por uma corrente electrica. Pousou em uma laranjeira de frente, e ao desprender o pio monotono de todas as tardes, entoou maravilhado, um canto suavissimo, repassado de infinita melancolia, como se fosse a saudade dos amantes que alli estivesse soluçando.

Assim foi que o sabiá começou a cantar.

LUCIO DE MENDONÇA.

Carne de porco

Em Marvilles (França), os esposos Pauillon, quatro filhos e um criado tinham comido á refeição da noite sopa e presunto cozido. No dia seguinte estavam todos mais ou menos atacados de violentas caimbras no estomago e vomitos continuos.

Ao primeiro exame, os medicos chamados a toda a pressa reconheceram que as sete pessoas estavam envenenadas, e applicaram-lhe energicos antidotos. Mas Pouillon pai succumbiu no dia seguinte pela manhã, depois de horriveis soffrimentos.

O criado morreu tambem. A mulher e os filhos ficaram muito mal.

Depois do inquerito a que a policia procedeu, reconheceu-se que o presunto comido pela familia

d' hora chegou ao boulevard dos Capuchinhos.

A' proporção que o tenente se avinhava ao seu destino, ia-lhe o rosto perdendo a expressão de cuidado e melancolia que havemos assignalado, tornando-se quasi risonho.

—Meu bom e presado tio, Leontina, minha querida irmã, vou tornar finalmente a vêr-vos e abraçar-vos com todas as véras, depois de tão longa ausencia... murmurava o mancebo. De hoje em diante vou encontrar na vossa ternura a unica alegria que ainda me é dado gozar n'este mundo... Este pobre coração enfermo, que me parecia quasi morto, sinto que vai reviver ao pé de voz...

Até agora julgava tudo perdido. Parecia-me sentir em torno de mim o vacuo, o nada, o abysmo... Enganava-me...

Tenho soffrido cruelmente... Soffro ainda muito, mas já não me sinto só no mundo... Resta-me a familia...

Os dois entes queridos, que me vão abrir os braços, hão de pensar e curar talvez as feridas que eu suppunha incuraveis...

O carro de aluguel parou. Sabe-se o numero prodigioso de carruagens de toda a sorte que atravessam á tarde as immediações da praça da Opera Nova, estacionando em massas compactas diante do Grand-Hotel.

O motivo é simples.

FOLHETIM

69)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

XXXI

Raquin ssgurou pelo braço o louco Passecoul, puchou-o para um canto da sala d'espera, e obrigando-o a assentar-se junto d'elle, pol o bem como a si proprio ao abrigo das vista do tenente.

—Sabes que me estás causando admiração? disse-lhe elle ao ouvido.

—E porque motivo?

—Então já não odeias mais a esse Jorge Pradel?.....

—Como não? Detesto-o com todas as véras da minha alma!

—E entretanto queres fugir diante d'elle, quando o acaso nol-o traz de tão longel...

—O que queres? Não está na minha mão; tenho medo d'elle...

—Isso até eul Mas odio é mais forte que o medo!

A nossa boa estrella apresenta-nos o inimigo commum aqui, em Pariz, fóra do seu elemento, sosinho, perdido entre a multidão...

E' a occasião de nos vingarmos!...

—Isso é facil de dizer!...

—E de fazer tambem....

—De que maneira?

—Ainda não sei, mas havemos de achar meio ... verás... Por emquanto o que convem é não perdermos de vista... Em vez de nos esgueirmos, como dizias ha pouco, tratemos de dar-lhe caça, e logo que lhe soubermos a lóca, poderemos aproximar-nos d'elle sem risco, mediante qualquer disfarce... Tenho não sei que presentimento que aquelle sujeitinho ha de nos render bom dinheiro!...

—Ora, qual! Elle não á rico.

—Mas tem um tio que o é dez vezes...

—Havemos de lucrar muito com isso!...

—A cousa é sabermos locar os pausinhos... Poremos o tio em contribuição... Além d'isso, conheço uma quantia menos má, no momento em que dissermos; «Jorge Pradel está em Pariz, e mora em tal lugar...»

—E quem é essa pessoa?

Será tambem minha conhecida?

—Não conheces tu outra cousa!

—Pois diz-me lá a primeira letra do seu nome?

—Caludal! Ha por aqui muitos ouvidos... Não convém pronunciar os nomes em voz alta... é o marido... o homem de Passy....

—Ai... Que já me não lembrava...

Tens razão, esse ha de cahir com os cobres... com toda a certeza...

Pouillon provinha de um porco atacado de trichnose.

Eclipse parcial da lua

O eclipse que na noite de quinta-feira presenciámos é assim relatado pelo *Journal do Commercio*.

Conforme a noticia dada no annuario do Imperial Observatorio para o corrente anno, no dia 3, foi observado naquelle estabelecimento o eclipse lunar previsto para esse dia. O phenomeno foi observado em boas condições atmosphericas, o que facilitou a observação da sahida da lua do cone de sombra, unica phase possível de observar-se no Rio de Janeiro, pois que a entrada deu-se quando a lua ainda se achava abaixo do horizonte. Provavelmente devido a pureza atmospherica na occasião da observação, não foi notada a coloração avermelhada na parte sombria do nosso satellite cor que em geral acompanha os phenomenos desta natureza.

Além da sahida da lua do cone de sombra, que occorreu, segundo a media das observações dos srs. drs. Rocha Miranda e Morize director e 3 astronomico ás 7 h. 9^m 49^s, foi tambem notada a passagem da sombra sobre algumas crateras, notadamente sobre a de Tycho-Brabe. ás 6h 37^m 6^s.

Pelo que foi calculado, a phase observada devia occorrer ás 7 h 9^m 24^s, e pela observação deu-se ás 7 h 9^m 49^s, resultando apenas uma differença de 25 segundos, que é muito diminuta, attendendo se o incerteza que sempre existe neste genero de observações.

Durante a totalidade do eclipse forão tomadas algumas photographias que mostram claramente a marcha progressiva do cone de sombra.

Rio Apa

No dia 10 do corrente mez será celebrado da igreja matriz de Montevideo um officio solemne em memoria das victimas do naufragio do paquete *Rio Apa*.

O ministro do Brazil, junto a republica, o sr. conselheiro J. Duarte da Ponte Ribeiro, convidou toda a colonia brasileira a assistir a este acto religioso. A cerimonia promette ser imponente.

Ferry e Boulanger

Está decidido o duello entre o deputado Jules Ferry e o general Boulanger. A arma escolhida foi a pistola. Ficão ainda para resolver certas difficuldades. As testemunhas de Jules Ferry recusão aceitar as condições para o combate propostas pelos padrinhos do general Boulanger.

Novo invento

Le-se no *Dezenove de Dezembro* de 23 do passado, de Coretiba:

No dia 17 do corrente assistimos á experiencia de um novo gaz de invenção do sr. Francisco Schichting.

O resultado da experiencia foi completo. A luz produzida é inodora, branca, firme, e, apesar de brilhante, não offende a vista; O pequeno gazometro e os mais accessorios achão-se convenientemente e engenhosamente dispostos.

Informou-nos o inventor deste gaz que a materia empregada para produzi-lo é quasi toda vegetal o que de certo muito deve influir no preço da luz.

Logosriphe

à L. J. Q.

Vou fazer patente 3-4-6-13-8
 D'um terrivel enredo 10-8-5-12-1
 Sobre modesto assento 10-8-5-6-13
 Debaxo d'este arvoredor 9-6-11-12-3-1
 Com lenha d'esta arvore 1-2-9-8-12-13
 No meio d'esta fogueira 6-7-8-1
 Pode assar este peixe 4-1-8-9-13
 Com est'ave fagueira 12-13-8-9-5-4-1
 O presente Logosriphe
 É mui facil de cifrar
 Procure na medicina
 Brevemente encontrará.

S. R.

Visconde do Parahyba

Chegou hontem á esta cidade s. exc. o sr. Visconde do Parahyba, honrado presidente da provincia, com sua exma. familia.

Na estação aguardaram a chegada de s. exc. muitos amigos. Comprimntamol-o.

Dr. José Nabor
 Chegou hontem o dr. José Nabor Pacheco Jordão, á esta cidade. Comprimntamol-o.

Mortalidade

Sepultaram-se hontem no cemiterio municipal:

João Frére, 34 annos, branco, solteiro, natural da França.—Pneumonia fibrinosa dupla com pontas hepatisadas e em suppuração e pericardite exudativa.

Émygdio, 18 mezes, fula, filho de Maria, escrava de d. Maria Virginia Pacheco Prado.—Enterite catarrhal ulcerosa.

Joanna, 30 annos, preta, solteira, natural de Sarapuy.—Febre perniciososa meningica.

Lazara 8 mezes, branca, filha de Hyppolito Leite de Barros e a fallecida d. Anna Franco de Barros.—Sarimpo.

Tentativa de fuga

Diz a *Provincia*:
 No dia 5 o dr. chefe de de policia teve denuncia de que os presos da cadeia preparavam-se para uma fuga. Immediatamente s. exc. dirigiu-

Um dos jornaes da tarde publicou hontem telegrammas noticiando crise ministerial em consequencia de haver o senado approvado a moção do sr. Dantas convidando o governo a declarar sem effeito os avisos de 20 e 22 de Julho passado, deixando a jurisprudencia dos tribunales firmar o verdadeiro sentido da lei de 1885, em solução ás formalidades da matricula e os seus effectos.

Podemos asseverar ser inexacto o boato de crise.

Pareceu-nos elle, entretanto, tão original, que perguntamos ao nosso correspondente na côrte quaes as consequencias da votação.

Damos em todo o seu significativo laconismo os termos do despacho telegraphico que respondeu a nossa pergunta e reduzi' as verdadeiras proporções mais uma banalidade de opposicionistas, *aux abois*.

Eis o despacho:
 «Consequencias votação nenhuma».

«Presidente do conselho declarou de depois votação não aceitar conselhos do senado.»

Elias Lobo

Está entre nós, este festejado maestro, nosso conterraneo, residente na capital.

Concurrenca

Grande tem sido a concurrenca de povo para esta cidade, pela estrada de ferro e nas ruas.

S. Luiz

Como noticiamos hontem, desce a imagem de S. Luiz, acompanhado pelos alumnos do collegio, com os seus estandartes.

A entrada pregou o revdm. Bispo D. Pedro Maria Lacerda.

De volta

De volta de S. Manuel, acha-se na cidade o nosso amigo Francisco Lobo Sobrinho, tendo deixado montada a locomotiva destinada ao ramal de S. Manuel.

406 Liberdades

Da reunião de fazendeiros, que houve em Araras, a 3 de Julho, afim de marcar-se um prazo de libertações aos escravos dos senhores que accitassem as clausulas discutidas e assentadas na mesma reunião, resultou que o maior prazo fosse de quatro annos, havendo entre as pessoas que deram cartas de liberdade algumas que as concederam por menos tempo.

Estão, pois, libertos conditionalmente 406 escravos de senhores que compareceram aquella reunião, escravos dos quaes 73 são do barão de Araras, 36 de Lacerda Filho & Irmão, 7 de Joaquim de Lacerda Franco, 37 de João Soares do Amaral, 79 de Olegario Moreira Lima, 71 de d. Escolastica da Silveira Franco, 71 de Joaquim Franco de Camargo Junior, 6 de João Ferreira de Mello Nogueira e 26 do dr. Eugenio de Lacerda Franco.

Engenheiro fiscal

Chegou hontem o dr. João Pinto Gonsalves, engenheiro fiscal da Companhia Ytuana.

Padre João Manuel

Pregará a tarde este elegante orador sagrado, na igreja do Bom Jesus, logo depois a entrada da procissão, que percorrerá as ruas Direita e Comercio.



CONTRASTE

Junto á pedra da estreita sepultura,
 Aonde o somno derradeiro gosa
 Um anjo, a mão curvada e triste anciosa,
 As mãos torcendo, uma oração murmura

E, estranha scena, maio em flor da escura
 Mansão dos mortos faz mansão formosa,
 E erra, alado e subtil, de rosa em rosa,
 Palado, em torno, o sol brilha e fulgura.

O mudo cemiterio em luz de encanto
 Orna-se o veste e os ultimos amores
 Cobre dos lyrios com o bordado manto...

E a terra, a grande mãe, as fundas dores
 De outra mãe desconhece, e, vendo-a em pranto,
 Em vez de em pranto abrir-se,—abre-se—em flôros.

Alberto de Oliveira

Libertação

O sr. Lourenço de Moraes Barros, concedeu liberdade á seu escravo Bento, mediante a indemnisação de 600\$000

Pregador

Prega hoje na festa de S. Luiz o rvdm. padre Martins Loreto, natural da Bahia, e director do Collegio Victoria, n'aquella capital.

De visita

Chegarão hontem a esta cidade, no expresso, os rvdms. srs. conego Scipião, padre Passalacqua e Alberto Gonçalves.

Comprimntamol-os.

Bispo do Rio de Janeiro

S. exc. o rvdm. sr. Bispo D. Pedro Lacerda, pontificia hoje na festa de S. Luiz, que terá lugar ás 11 horas da manha.

Eleição senatorial de Minas

Eis o resultado conhecido desta eleição:

Soares.	10.741
Evaristo da Veiga.	10.607
Cesario Alvim.	10.391
Leopoldina.	10.292
Fidelis Botelho.	10.077
Carlos Affonso.	9.987

se com uma força para a correcção e com ella pôz cerco ao edificio afim de impedir a fuga durante a poite. Os presos, porém, seguros do segredo do seu plano, de nada desconfiavam.

Hontem, pela manhã, entrando o dr. chefe de policia inopinadamente na sala em que se achavam os presos, alli descobriu muitos canivetes de mola, punhaes, facas, enormes thesouras, limas, etc.

O cabeça da tentativa era o réu José Pinto de Almeida Junior e por uma carta d'este, que foi em contrada pelo dr. chefe de policia, se vê que o mesmo tinha commendado escadas de corda.

A fuga devia ter logar pelo fórrro do edificio.

O dr. chefe de policia distribuiu os presos auctores da tentativa por diversos compartimentos, determinando ao mesmo tempo que todas as noites seja collocada uma sentinella nos quatro cantos da cadeia, a qual fará fogo sobre todo o vulto suspeito que se approxime dos muros.

Ministerio

Lê-se no *Correio Paulistano*:

Cartas de enterro

N'esta typographia apromptam-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca; massas de tomate; salame. emfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.
1 d. s. 1 d. n.

20-8

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia

D. Roque da Silva & Comp.

Importação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas-inglesas, belgas e francezas

CARABINAS

Winchester, Colt' e Spencer

Espingardas togo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f, central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Oiro, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudesas de arma nho. etc. Papel para escrever e enveloppes.

12-RUA DE SAO BENTO-12
SÃO PAULO

50-29



SOUZA & COMP.

CHRYSTAES DE BACCARAT

Tudo quanto é necessario em uma mesa de jantar, onde esteja reunido o bom gosto e tratamento, é por nós exposto á concurrencia publica.



Em apparatus para chá e café, e outras peças de alta phantasia, são cada vez mais apreciadas pela esplendida e cuidadosa fabricação dos srs. Reed & Barton.

CHRISTOFLE

Nossa casa é a unica onde este artigo póde ser comprado em confiança; havendo tantas imitações e mesmo falsificações com o nome dos srs. CHRISTOFLE & COMP., por extenso, nas peças de sua fabricação, é de muita conveniencia para os srs. consumidores exixirem provas da legitimidade destes productos. A nossa correspondencia com os srs. CHRISTOFLE & COMP. é a maior garantia que se pode offerecer aos srs. apreciadores destes metaes.

Lampeões para kerosene e seus pertences, lampadas electricas

O mais completo e variado sortimento destes artigos é encontrado em nossos estabelecimentos, onde a quantidade e variedade não têm competencia

LOUÇA E VIDROS

De todas as qualidades, feitos e padrões, temos sortimento especial e tudo em condições de bem servir nossos freguezes e as opessas que nos honrarem com sua confiança

14--Rua de S. Bento--14

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).